



“Nós ... agimos em colaboração com outros pela dignidade da vida ...”

Por Irmã Maria-Theresia Knippschild, IENS (Província da Baviera) Ramo Shalom Europeu

A Direção Orientadora e a Shalom – Foco e Compromissos, 2018-2021, continuam a moldar as Iniciativas de Shalom e das Irmãs Escolares na Europa e em todo o mundo, principalmente desde a irrupção da pandemia.

O Lockdown – O que isto significa para indivíduos? Fechamento dos Jardins de Infância e escolas, aprender a guardar distância, toque de recolher, escritórios em casa, uso extensivo da tecnologia, emprego temporário, desemprego, solidão, morrendo sozinho, e poucos contatos humanos. Em síntese: um completo fechamento (Lockdown) da vida pública e privada e, em alguns casos, a perda da dignidade humana.

Para agir contra isso, as Irmãs das Províncias Europeias pediram e receberam opções criativas como, estar engajadas com os pobres e desabrigados foi importante. Fizemos isto, oferecendo uma refeição diária, dando maarrafa térmica, e máscaras diariamente e doação de roupas. As Irmãs, em Belarus se envolveram, mesmo dando coisas básicas do dia a dia. Ao mesmo tempo, nós também vimos os problemas de crianças, adolescentes, pais e Irmãs Escolares. Em Pfaffenhofen, Austria, as Irmãs, generosamente, compartilharam seu apartamento com crianças pobres e organizaram aulas à distância. Outras escreviam, diariamente, cartas para os menores. Além das aulas de vídeo elas tomavam tempo para conversas pessoais. Em Todos os nossos Jardins de Infância as professoras planejavam projetos para suas crianças e suas famílias para ficar em contato com elas e dizer-lhes: “Vocês são importantes para nós. Não esqueçam que todas as Irmãs participam de todas as suas preocupações, na sua oração pessoal e comunitária.”

Uma coisa se tornou muito clara neste tempo da epidemia: a dignidade da vida não pode ser esquecida. Essa epidemia mostrou a nós, Irmãs Escolares de Nossa Senhora, o que significa sermos mulheres de paz, esperança e amor no coração do mundo.



Sister Judit Nötstalles IENS ajudando Shahad com seu tema de casa

Estação da Criação/ Jubileu para a Terra

Por Connie Guerrero, Associada – (Província do Pacífico Central)Shalom Ramo Ásia/Oceania

A Estação da Criação é uma oportunidade para refletir sobre o significado bíblico de Jubileu. Ela convida-nos a renovar relacionamentos harmoniosos com nosso Criador e toda a criação, com compaixão e solidariedade. O COVID-19 está nos revelando o quanto estamos interconectados. Num mundo pós-pandemia necessitaremos uma aproximação integral. “Visto que

tudo está intimamente relacionado e que os problemas atuais requerem um olhar que tenha em conta todos os aspectos da crise mundial.”(*Laudato Si'*, 137).

Jubileu é um tempo de restauração para a terra através de novas formas radicais de vivência. Isso exige tempo para a terra descansar e restaurar ecossistemas. Este Jubileu para a Terra está acontecendo num mundo de muitas crises, fazendo-nos perceber a urgente necessidade de curar relacionamentos com a criação e entre nós, para a libertação e consolação. Deus permitiu que experimentássemos o “lockdown” como um descanso mas também como uma separação e um limite sobre liberdade. Em resposta, muitos se focaram sobre suas hortas. Ao partilhar a abundância da terra com outros, eles experimentaram que “menos é mais”.



A Estação da Criação convoca-nos a reavaliar sistemas econômicos que são baseados no constante crescimento à custa da Terra e dos pobres. Os profetas chamam os super consumidores a fazer uma restituição àqueles que mais sofrem. É um momento para a transformação; restaurar o equilíbrio aos sistemas que sustentam a vida. O que devemos fazer para manter a Terra sustentável para as próximas gerações?

Resposta num Tempo de Pandemia

Por Irmã Helen Galadima, IENS (Província da África) Ramo Shalom da África

O Ramo Shalom africano é ativo e comprometido com o cuidado da Criação de Deus. De maneiras novas e criativas, as Irmãs trabalham na transformação de seus hábitos de comportamento e escolhas quando educam, defendem e agem em colaboração com outros. O Corona-virus desafia para serem criativas e cumprir suas atividades de Shalom, estar em solidariedade com a humanidade e mundo sofredor, neste momento. As Irmãs têm expressado solidariedade rezando fielmente “Uma Oração para o Fim da Epidemia”, principalmente na Santa Missa. Elas acompanham as notícias e leem assuntos relevantes para sua própria educação sobre como se prevenir do contágio do vírus. Elas observam as orientações recomendadas e partilham a informação entre os colaboradores nos seus ministérios. Elas fizeram máscaras para pobres e partilharam comida com eles.

As Irmãs confiam na presença de Deus, na atual situação desafiadora no mundo. Por isso, viver o espírito de *Shalom* inspirou-as a serem mais caridosas e sustentáveis. Em alguns dos seus ministérios elas fabricaram seus próprios materiais de higienização das mãos, máscaras e produção de hortaliças. Elas continuam a se adaptar a tudo que é possível para manter todas seguras na comunidade e no trabalho, enquanto procuram maneiras de honrar nossa interconexão e respeito pela biodiversidade e responder ao chamado de Deus a nós, nestes tempos.

Rezando o Caminho para o Crescimento

Por Kathleen Bonnette, (Província Centro-Oeste do Atlântico) Ramo Shalom da América do Norte

Se existe alguma coisa que aprendemos durante esta pandemia é como dominar as chamadas por conferência Zoom! Como muitas pessoas, fomos confinadas às nossas casas, incapazes de nos conectar com outros fisicamente. Tivemos que nos adaptar. Mas a adaptação não é sempre uma coisa negativa; ela muitas vezes, abre o caminho para o crescimento. Por exemplo, desapontadas, tivemos que mudar nossa conferência anual presencial dos ramos, para uma Plataforma virtual; nossa prática de

comunicação online inspirou-nos a tentar novas maneiras de ajudar outras a se conectarem à nossa Rede. Ao fazer isso expandimos nossa audiência

Nós nos esforçamos para aderir ao [Foco da Rede Shalom Internacional e Compromissos \(2018-2020\)](#) e, além disso, colaboramos com o nosso boletim mensal e campanhas de defesa; a Shalom Norte Americana sediou dois webinars este último ano: “[Respondendo à nossa Crise Climática nos Aniversários do Dia da Terra e *Laudato Si'*: Pela Dignidade da Vida e o Cuidado com Toda Criação.](#)” com a Dra. Mary Evelyn Tucker; e “[Tráfico Humano e um Legado do racismo](#)” com Jennifer Reyes Lay, Diretora executiva das Irmãs Católicas dos Estados Unidos, contra o Tráfico Humano, e Melanie Thompson, Coordenadora de Apoio à Juventude para a Coalizão contra o Tráfico de Mulheres. Também criamos “[Uma Sala Virtual para Oração pela Paz](#)” para o período das eleições dos Estados Unidos. Estas iniciativas alcançaram milhares de pessoas, e nós somos gratas por este revestimento prateado da pandemia: a oportunidade de praticar novas formas de partilhar *a missão no espírito da Shalom*.

Vida Virtual na Era Digital

Por Irmã Sarah Unwaunyin Tanjo, IENS e Irmã Beatrice Chepng'eno, IENS (Província da África)

Nesta Era digital, nossas vidas estão conectadas virtualmente através da tecnologia. Por causa da Covid-19 nós respondemos a maior parte das necessidades do nosso mundo através deste método de comunicação. Os problemas e oportunidades com esta abordagem foi um dos tópicos da Conferência das NNUU em 2021, organizada pela Comissão das NNUU sobre Desenvolvimento Social.

Durante a sessão sobre “*O Papel das Tecnologias Digitais sobre Desenvolvimento e Bem-estar de todos*,” o apresentador demonstrou como a tecnologia pode ajudar no cuidado à saúde: fácil comunicação online entre médicos e pacientes, compras de suprimentos medicinais, pesquisas e estudos. Esta é uma realidade para algumas pessoas que têm acesso tecnológico e Internet. Elas têm maior vantagem de independência, conhecimento e conexão para uma sociedade mais abrangente. Porém, o maior desafio é que nem todos têm igual acesso a isso. A desigualdade de acesso abandona e esquece muita gente, principalmente os mais vulneráveis e marginalizados, muitas vezes em áreas remotas.

“Nós não podemos permitir que uma nova cidadania digital, seja privilégio de poucas pessoas. As tecnologias digitais devem ser usadas tanto como ferramenta de emergência quanto como aquelas que oferecem oportunidades para todas as pessoas do mundo, nos esforços de criar sociedades mais inclusivas e justas” disse Maria Del Carmen Squeff, Presidente da Comissão das NNUU para o Desenvolvimento Social.

Em 2016, muitos governos africanos lançaram em toda a nação, volumes de programas de alfabetização digital. Eles distribuíram aparelhos de laptops e tablets às escolas públicas com o objetivo de assegurar que todas as crianças recebessem uma educação que os preparassem com as habilidades/exigências do século 21, inclusive a alfabetização digital. Como resultado, houve um crescimento de matrículas, estado de alerta dos e das estudantes e da assistência.

Uma vez que é muito provável que a tecnologia permanecerá como parte integral das nossas vidas, não há necessidade de perguntar se ela é boa ou ruim; precisamos perguntar-nos sobre como vamos usá-la. Nós apelamos que seja uma distribuição justa deste recurso e encorajarmos uns aos outros a usá-la de maneira crítica, sustentável e responsável.

Reconstruindo na Solidariedade

Por Irmã Rosa María Tróchez IENS, (Província da América Latina e do Caribe) Ramo Shaom América Latina

Honduras enfrentou maior miséria com o Covid-19 e os dois furacões (Eta e Lota). Três meses após os furacões o povo ainda estava morando à beira das estradas esperando ajuda, com seus pertences mais necessários (comida, água e alojamento...). Muitas pessoas, no desejo de sobreviver, deixaram o país em gigantes caravanas migratórias.

O que eles testemunharam nestas tragédias é a resposta incondicional do povo comum; sim o povo ajudando seu povo. É uma reminiscência da passagem da Bíblia: “Deem vocês mesmos de comer.”

As IENS trabalhando com o povo em nível local se organizaram para encontrar maneiras para tornar a vida mais suportável, mais humana. Retirar a lama e os escombros das casas para torná-las seguras era um processo lento e necessitava das habilidades de todos os membros da comunidade local. Trabalhando juntos para reconstruir sua sociedade é ajudá-los a entender maneiras eficazes para reconstruir seu país.



O auxílio econômico internacional tem sido uma grande bênção. Isto enche-os de profunda gratidão. A solidariedade entre eles continuará a aprofundar a esperança de viver como filhas e filhos de Deus.

* * * * *

Profeticamente, nós nos comprometemos a educar, defender, e agir em colaboração com outros para a dignidade da vida e o cuidado com toda a criação.

(O amor dá tudo, Diretrizes IENS)